

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

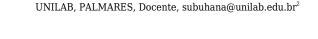
MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA: UMA VISÃO REFLEXIVA A PARTIR DA NARRATIVA REAL NO FILME FLOR DO DESERTO.

Helena De Fátima Lucamba³ Carlos Subuhana³

RESUMO

O Presente trabalho visa fazer uma análise reflexiva sobre a mutilação genital feminina (MGF) a partir do filme FLOR DO DESERTO (2010), dirigido por Sherry Hormann, baseado em fatos reais. Trata-se de uma , narrativa inspirada na biografia, história e trajetória de vida da modelo Waris Dirie (Soraya Omar-Scego Liya Kebede) que nasceu em uma família de criadores de gado nômades, na Somália. É um filme que aborda vários assuntos, em especial problemas relacionados à igualdade de gênero, com foco na questão da mutilação genital. A mutilação genital feminina corresponde a todos os procedimentos da retirada, parcial ou total do clitóris, sendo que tais atos não trazem nenhum benefício e pelo contrário causam graves problemas a saúde reprodutiva e sexual das mulheres, implicando dores severas, complicações sérias, podendo provocar até mesmo a morte. Para conseguir alcançar o objetivo do trabalho aplicou-se uma metodologia de caráter exploratório, baseada na análise do relato real de Waris Dirie no filme referido, bem como em pesquisas bibliográficas que abordam sobre a temática em questão. Considerado como uma violação contra os direitos humanos, o filme nos traz a reflexão de que a luta contra a mutilação genital feminina é urgente e não deve ser adiada, pois é uma realidade que causa sofrimento, afeta e destrói a saúde e bem estar de milhares de mulheres e meninas e seus gritos de socorro emana de diversos países do mundo. E com esse trabalho espera-se que haja sempre pessoas interessadas em pesquisar sobre a temática, proporcionando uma visão diferente, de forma a erradicar de uma vez por todas, práticas e narrativas que incentivam tais atos e que de forma desastrosa afeta direitos humanos como: o direito de escolha, saúde e liberdade.

Palavras-chave: Mutilação Genital Feminina; Somália; Relações de Gênero; Direitos Humanos.



UNILAB, AURORAS, Discente, helenalucamba@outlook.com1



ISSN: 2447-6161